



## O LEVANTAMENTO DE RECURSOS E NECESSIDADES DE ENFERMAGEM SURVEY OF NURSING RESOURCES AND NEEDS

EL LEVANTAMIENTO DE RECURSOS Y NECESIDADES DE ENFERMERÍA  
Mary Ann Menezes Freire<sup>1</sup>, Taka Oguisso<sup>2</sup>, Wellington Mendonça de Amorim<sup>3</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** analisar o processo de execução da pesquisa Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil, ocorrida no período de 1956 a 1958. **Método:** investigação de natureza histórico-social, cujo desenvolvimento apoiou-se na análise documental. Como fonte preferencial utilizou-se a obra << *Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil* >>, editada pela ABEn no ano de 1980. A análise e interpretação das informações foram realizadas pela busca de nexos entre as informações nos documentos e a produção historiográfica do tema em questão. **Resultados:** desenvolvido no período de 1956 a 1958, o Levantamento atendeu às necessidades e demandas acerca da situação numérica e qualitativa do pessoal e dos serviços de enfermagem no país. **Conclusão:** o Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil retratou a Enfermagem brasileira até o ano de 1956, e alinhou, em seu relatório, 46 recomendações, destinadas às instituições que estruturaram o campo da enfermagem até aqueles dias. **Descritores:** Pesquisa em Enfermagem; História da Enfermagem; Enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** to analyze the process of implementing the research for the survey of nursing resources and needs in Brazil, which took place between 1956 and 1958. **Method:** this was a social-historical research based on documentary analysis. The work << *Survey of nursing resources and needs in Brazil* >> edited by the ABEn in 1980 was used as the preferred source. The analysis and interpretation of information were based through the search of links between information in documents and historiographical production over the studied theme. **Results:** the survey developed during the period from 1956 to 1958 answered the needs and demands about the numerical and qualitative situation of nursing staff and services in the country. **Conclusion:** the Survey of Nursing Resources and Needs in Brazil portrayed the Brazilian nursing activity until 1956 and stitched together in its report 46 recommendations aimed at institutions that have structured the field of nursing until those days. **Descriptors:** Nursing Research; History of Nursing; Nursing.

### RESUMEN

**Objetivo:** analizar el proceso de ejecución de la investigación Levantamiento de Recursos y Necesidades de enfermería en Brasil, realizada entre 1956 y 1958. **Metodología:** investigación histórico-social, cuyo desarrollo se centró en el análisis documental. Preferencialmente se utilizó como fuente la obra << *Levantamiento de Recursos y Necesidades de Enfermería en Brasil* >>, publicada por la ABEn en 1980. El análisis y la interpretación de las informaciones fueron realizados a través de la búsqueda de conexiones entre las informaciones y los documentos y la producción historiográfica del tema abordado. **Resultados:** desarrollado entre 1956 y 1958, el Levantamiento atendió las necesidades y demandas respecto a la situación numérica y cualitativa del personal y de los servicios de enfermería en el país. **Conclusión:** el Levantamiento de Recursos y Necesidades de Enfermería en Brasil describió la Enfermería brasileña hasta el año 1956 y delineó en su relatorio 46 recomendaciones, direccionadas a las instituciones que estructuraron el campo de enfermería hasta aquellos días. **Descritores:** Investigación en Enfermería; Historia de la Enfermería; Enfermería.

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências/PPGENFBio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Professora, Departamento de Enfermagem em Saúde Pública/DESP, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/EEAP/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [maryannmfreire@gmail.com](mailto:maryannmfreire@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Doutora, Professora Titular, Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo/USP. São Paulo (SP), Brasil. E-mail: [takaoguisso@uol.com.br](mailto:takaoguisso@uol.com.br); <sup>3</sup>Enfermeiro, Professor Doutor em Enfermagem, Departamento de Enfermagem em Saúde Pública, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/EEAP/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [amorimw@gmail.com](mailto:amorimw@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Revisitar a pesquisa “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil”, ocorrida no período de 1956 a 1958, faz-se necessário, no intuito de compreendermos nosso passado e a evolução e planejamento relativos à profissão, além de ser um tema atual, tendo em vista a ocorrência de nova pesquisa com essas características, denominada “Perfil da Enfermagem no Brasil”, realizada pela FIOCRUZ.

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) sempre foi cobrada por informações completas acerca da situação da Enfermagem no Brasil. Diversas demandas, de caráter nacional e internacional, ocorreram, até que a Associação pudesse colocar em prática um estudo nesse sentido.

Algumas tentativas foram feitas, como o estudo denominado “Levantamento Censitário”, desenvolvido por Izaura Barbosa Lima, em 1950. Outra iniciativa foi um levantamento para estimar as necessidades numéricas de pessoal de enfermagem, realizado por Haydée G. Dourado, em 1952. Ambos, porém, enfrentaram dificuldades para sua execução devido às limitações que restringiam as atividades da Associação. Por isso, apresentaram fragilidades nos resultados, não satisfazendo às necessidades da enfermagem à época.

Assim, a Associação, sempre acionada para fornecer essas informações, até então, não havia conseguido realizar um estudo completo, que pudesse atender às necessidades da profissão e dos órgãos que tinham interesse por esses dados. A razão era bem conhecida: falta de recursos e de estrutura adequada para desenvolver um trabalho de tal envergadura.

As demandas também eram claras. Havia necessidade latente de se conhecer a real situação da enfermagem por meio de um estudo que esmiuçasse a realidade do setor. Só assim seria possível planejar de maneira adequada o futuro da enfermagem brasileira. Assim, teve início a luta pela busca de recursos, a construção de redes com diversos órgãos, setores, agentes e campos sociais. A finalidade dessa mobilização era realizar uma pesquisa com o retrato fiel da enfermagem praticada no País.

O “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil” - pesquisa de destaque sobre a enfermagem brasileira, com abrangência nacional, executada com todo o rigor científico e metodológico pela ABEn, com apoio técnico e

financeiro de instituições internacionais e nacionais, constitui o objeto do presente estudo, a fim de aprofundar o conhecimento acerca dos aspectos que a envolveram.

Neste estudo, optamos por definir como delimitação temporal o período de 1956 a 1958, anos que demarcaram o início e o término da execução da pesquisa denominada “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil”, que passa a ser doravante identificado apenas como “Levantamento” ou pelas iniciais LRNEB, a fim de abreviar o longo título e facilitar a leitura. Tal delimitação temporal foi necessária para melhor compreender as condições de produção do LRNEB.

Para operacionalizar o estudo, foi definido o seguinte **objetivo**: Analisar o processo de execução da pesquisa “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil”, ocorrida no período de 1956 a 1958.

Para além de ser apenas uma disciplina, a história da enfermagem tem sido um instrumento fundamental de pesquisa para elucidação de fatos e fenômenos subjacentes no desenvolvimento da enfermagem. Neste estudo, por meio de uma das mais relevantes publicações da enfermagem brasileira, assumimos o desafio de complementar a historiografia da enfermagem sobre a pesquisa em questão, além de assinalar que a expansão avassaladora do ensino de enfermagem no Brasil, nos últimos 10 dez anos, constatado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação e Cultura, impõe às entidades representativas da profissão novas pesquisas sobre a situação da enfermagem no Brasil, com a mesma ou maior dimensão que foi o LRNEB, na década de 1950.

Por outro lado, as representações da enfermagem brasileira podem contar com o reforço dos doutores na enfermagem, que contribuem de modo relevante na construção de conhecimentos na área da saúde na atualidade<sup>1,2</sup>, pois é cada vez mais evidente o papel do sistema educacional como parte estratégica do desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira.<sup>3</sup> Recurso intelectual este que, à época da realização do LRNEB, as porta-vozes da profissão que coordenaram a pesquisa ainda não dispunham no Brasil.

## MÉTODO

Artigo elaborado a partir da dissertação << Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil: da pesquisa ao livro (1956 - 1980) >>, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, do

Freire MAM, Oguisso T, Amorim WM de.

O levantamento de recursos e necessidades de...

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Rio de Janeiro - RJ, Brasil. 2011

Trata-se de um estudo de natureza histórico-social, cujo desenvolvimento apoiou-se na análise documental.<sup>4-5</sup> Considerou-se como documento os registros escritos que puderam ser utilizados como fonte de informação e que, através destes, foi possível identificar princípios e regras que regessem as relações que se estabeleceram entre os diferentes grupos.<sup>6</sup> No entanto, os documentos foram vistos também como algo que pudesse ser analisado, interpretado e compreendido, para a produção de novos conhecimentos. Assim, a proposta para análise de documentos em pesquisa histórica é a de que um texto seja sempre portador de um discurso, e que assim considerado, não poderá ser visto como algo transparente.<sup>7</sup>

Como fonte preferencial utilizou-se neste estudo a obra intitulada “Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil”, editada pela ABEn no ano de 1980. Foi utilizada, durante a execução do trabalho, a cópia desta obra, obtida na Biblioteca da ABEn, em Brasília. Outros documentos foram utilizados para compor a análise das condições de realização do estudo que resultou na publicação em questão. Essas fontes foram relatórios, atas e publicações reunidas na biblioteca da ABEn-RJ. Foram utilizados ainda os seguintes acervos: Laboratório de Abordagens Científicas na História da Enfermagem - Lacenf, da EEAP - UNIRIO; Biblioteca da EEAN - UFRJ, além de arquivos pessoais de pesquisadores.

A análise e interpretação das informações foram realizadas através da busca de nexos entre as informações obtidas nos documentos e a produção historiográfica do tema em questão.<sup>8</sup>

Após ter reunido, criticado e dissecado o conjunto de documentos disponíveis, a operação histórica consistiu em estabelecer encadeamentos entre os diversos componentes do tema estudado e construir um discurso, atribuindo-lhes coerência e sentido.<sup>9</sup>

Por se tratar de uma pesquisa documental, a pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de Ética, contudo os pesquisadores seguiram os princípios éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### ◆ A pesquisa sobre os recursos e necessidades da enfermagem no Brasil

Descrever o processo de execução da pesquisa LRNEB, no período de 1956 a 1958, implicou em caracterizar a organização dos trabalhos durante todo esse período, os objetivos, métodos e técnicas utilizadas, além de abordar a atuação dos diversos órgãos que se uniram para colocar em prática essa primeira pesquisa de enfermagem, de âmbito nacional.

Esse Levantamento teve origem na aspiração da classe, enunciada como resolução do VIII Congresso Nacional de Enfermagem, realizado em São Paulo, em agosto de 1954. O levantamento floresceu a partir de diversas demandas e anos de lutas em prol de tentativas de realização de um estudo desse tipo.<sup>10</sup>

A presidente da ABEn, Maria Rosa S. Pinheiro (1ª gestão - 21/08/1954 a 20/10/1956), ao prestar contas à Assembléia Geral da Associação acerca das atividades desenvolvidas pela diretoria no período de 1954 - 1955, a elas se referiu da seguinte maneira:

*As recomendações do VII Congresso Nacional de Enfermagem, que nos diziam respeito, foram obedecidas. Desejamos, contudo, fazer menção especial à mais difícil de todas: à do estudo sobre os recursos e necessidades de enfermagem no Brasil. Como esse é um projeto de execução longa, difícil e dispendiosa, não estaríamos em condições de fazê-lo sozinhas. Desde agosto de 1954 batemos em várias portas solicitando auxílio. As primeiras foram a Repartição Sanitária Pan-Americana e a CAPES, à qual enviamos ofício expondo nossos objetivos. Sabedora de nossos esforços a Fundação Rockefeller interessou-se pelo assunto e prontificou-se a financiar o projeto. Os entendimentos preliminares já foram feitos e o estudo será brevemente iniciado. A Repartição Sanitária Pan-Americana mandará uma enfermeira para trabalhar conosco. Esperamos que os Ministérios da Educação e da Saúde, a CAPES e o SESP também cooperem. É o maior empreendimento em que a Associação Brasileira de Enfermagem até agora se empenhou.*<sup>11:280</sup>

A presidente da ABEn, um mês após o encerramento do VII Congresso, deu início à procura de recursos para a realização do Levantamento. A Organização Mundial de Saúde (OMS), a Fundação Rockefeller, os Ministérios da Educação e Cultura (MEC) e o da Saúde (MS), a CAPES e o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) foram solicitados a ajudar. Vale ressaltar que a CAPES, em 1952, dirigira à ABEn consulta sobre o mesmo assunto, a fim de programar a ação desse órgão na melhoria do ensino de enfermagem.

Freire MAM, Oguisso T, Amorim WM de.

O levantamento de recursos e necessidades de...

A OMS, por intermédio de seu escritório regional para as Américas (a Repartição Sanitária Pan-Americana) e a Fundação Rockefeller, hipotecaram-lhe apoio, prontificando-se esta última, em 1955, a suprir os recursos financeiros necessários, até então difíceis de obter.<sup>10</sup>

Ao invés de negar a realização do estudo diante das dificuldades que teria que enfrentar, Maria Rosa S. Pinheiro procurou devolver aos demandadores solicitações de ajuda/recursos, criando, assim, um ambiente de comprometimento de todas as instituições com a enfermagem. Com isso, tornou a pesquisa uma questão política de interesse nacional e internacional para a saúde, educação e a enfermagem.

Em julho de 1955, a presidente e a vice-presidente da ABEn, Maria Rosa S. Pinheiro e Haydée G. Dourado, respectivamente, reuniram-se com dirigentes das organizações mencionadas, ficando assentadas as providências iniciais, inclusive a constituição do órgão de deliberação máxima, formado pelos representantes das mesmas organizações. Posteriormente, viria esse Conselho a ter mais um membro, representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).<sup>10</sup>

Dos entendimentos resultantes dessa reunião, resultou a confirmação de que o empreendimento poderia ser realizado e que a ABEn deveria assumir a responsabilidade do trabalho. A entidade deveria, também, recorrer à Fundação Rockefeller para obter os necessários recursos financeiros, além de consultar a OMS, por intermédio do Ministério da Saúde, sobre a possibilidade de obter assistência técnica daquele órgão. Nessa mesma reunião, foi decidida a criação de um Conselho Diretor do Levantamento, órgão máximo de deliberação, que seria formado por sete membros, no mínimo: os representantes das instituições presentes à reunião, dos Ministérios da Saúde, Educação e Cultura e da CAPES. Um pouco mais tarde foram convidados representantes do IBGE, passando de sete a oito instituições representadas.<sup>10,12</sup>

Duas providências, quanto ao pessoal, foram tomadas nessa altura do processo. A indicação de uma enfermeira com estudo especializado em Ciências Sociais para dirigir o levantamento, a ser cedida pela Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde. Essa profissional deveria fazer um estágio de três meses em observação de levantamentos de enfermagem, nos Estados Unidos. A segunda providência seria solicitar à assessoria técnica da Repartição Sanitária

Pan-Americana, uma enfermeira consultora, com experiência em estudos dessa natureza, para colaborar com a equipe de trabalho.<sup>10</sup>

Para coordenar os trabalhos, na qualidade de diretora do levantamento, foi indicada Haydée G. Dourado, cedida pela Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. A fim de melhor preparar-se para o trabalho e, graças a uma bolsa de estudos oferecida pela Fundação Rockefeller, Haydée estagiou, de outubro a dezembro de 1955, na Divisão de Recursos de Enfermagem do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar dos EUA.<sup>12</sup>

Em meados de julho de 1955, a Fundação Rockefeller<sup>13</sup> acolhia, preliminarmente, nos seguintes termos, a solicitação que lhe formulara a presidente da ABEn:

Esta Fundação sempre teve um genuíno interesse pela enfermagem em geral. Nossa participação em tal campo vem de longa data, quer através de colaboração direta com instituições de ensino de enfermagem, quer através da formação ou aperfeiçoamento de enfermeiras. Desejaríamos, porém, daqui para o futuro, determinar nossa atuação por um conhecimento mais preciso da situação da enfermagem neste país, e assim apraz-nos sobremaneira verificar que a ABEn está decidida a executar o estudo em questão.<sup>10:06</sup>

Antes do início dos trabalhos, a ABEn obteve mais um técnico para o grupo executivo, uma enfermeira com vasta experiência em saúde pública - Zilda Carvalho Hughes. Coube-lhe, desde o início, a responsabilidade imediata dos trabalhos técnicos. Posteriormente, em fevereiro de 1957, o cargo, deixado vago em virtude de sua ausência do país, foi preenchido por outra enfermeira, Maria de Lourdes Verderese, igualmente de grande experiência profissional.<sup>10</sup>

Esse grupo veio a formar a Comissão Executiva do LRNEB, instituída em abril de 1956, com os seguintes membros: presidente, Maria Rosa S. Pinheiro; diretora, Haydée G. Dourado; vice-diretora, Zilda Carvalho Hughes, até 1956, e Maria de Lourdes Verderese, a partir de 1957, ambas como chefes imediatas dos trabalhos técnicos.<sup>12</sup>

Além de participar no Conselho Diretor do Levantamento e de acolher, na sua própria sede, o grupo executivo de trabalho, a Fundação Rockefeller consubstanciou sua ajuda financeira em duas doações: a primeira, em 1956, de dez mil dólares, e a segunda, em 1957, de trinta mil dólares, perfazendo um total de quarenta mil dólares.<sup>10</sup>

#### ◆ Organização do Trabalho

O órgão central, encarregado da execução do trabalho, foi denominado “Centro de Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem”. Nele foram lotadas duas diretorias associadas, uma encarregada da coordenação dos serviços técnicos, e outra dos trabalhos de divulgação; uma supervisora de campo, três pesquisadores de campo e o pessoal de secretaria e de divulgação necessário. Integrou também o Centro a assessora da OMS e um técnico do IBGE.<sup>10</sup>

A presidência desse grupo coube à presidente da ABEn, que só participou da elaboração de normas, sem tomar parte ativa na execução dos trabalhos.<sup>10</sup>

Para assessorar o grupo do Centro de Levantamento, formou-se uma Comissão Técnica composta de estatístico, técnico em amostragem, sociólogos, administradores hospitalares, médicos sanitários, enfermeiras hospitalares e de saúde pública e educadores de enfermagem.<sup>10</sup>

O Conselho Diretor, de 11 membros, e um Conselho Colaborador, de 79 membros, participaram das atividades normativas; o primeiro, dando a sua aprovação, e o segundo, sugestões e o ponto de vista de seus membros.<sup>10</sup>

Os primeiros meses de 1956 foram dedicados às tarefas de planejamento e organização do Centro, incluindo a admissão gradual do pessoal considerado necessário e capaz de realizar uma pesquisa sócio-profissional.<sup>12</sup>

Em abril de 1956, a presidente da ABEn, Maria Rosa S. Pinheiro, a diretora do levantamento, Haydée G. Dourado e Zilda Carvalho Hughes, iniciaram oficialmente o estudo com a integração do grupo de enfermagem nos trabalhos e a determinação dos objetivos do Levantamento, que era determinar os recursos e as necessidades de enfermagem no Brasil.<sup>10,12</sup>

Assim, o estudo, realizado sob a responsabilidade da ABEn, contou com assessoria técnica, principalmente da OMS e do IBGE, e com financiamento da Fundação Rockefeller. O trabalho recebeu ainda a colaboração de um grande número de outras instituições públicas e particulares, civis e religiosas, e foi executado pelo Centro, órgão ao qual a ABEn havia delegado o trabalho de investigação. Este último funcionou com um escritório executivo ligado, por coordenação, a dois conselhos já citados: o Conselho Diretor e o Conselho de Colaboradores.<sup>12</sup>

O Centro foi instalado em sala cedida pela Fundação Rockefeller, onde funcionou até 31 de outubro de 1958, quando passou para uma

das salas da sede da ABEn, no Rio de Janeiro.<sup>12</sup>

#### ◆ Objetivos, Métodos e Técnicas

A obra publicada pela ABEn<sup>10</sup> e outras fontes que abordam a temática ilustram bem os desdobramentos do inédito Levantamento que se desenhava no país a respeito das atividades ligadas à enfermagem. Colher dados que permitissem à ABEn planejar a melhoria dos serviços de enfermagem prestados ao público do país foi o objetivo central do Levantamento. A falta de fatos necessários à compreensão de alguns fenômenos, observados durante o desenvolvimento da enfermagem, e a conveniência de uma apreciação conjunta dos aspectos do ensino e do exercício da profissão, que guardam entre si relações de interdependência, serviram-lhe de motivos imediatos.<sup>10</sup>

Apesar do estatuto da ABEn não mencionar entre suas finalidades específicas o planejamento para a melhoria dos serviços de enfermagem prestados ao público do país - que serviu de base para a construção do objetivo central do Levantamento - a realização do referido estudo ia ao encontro de outros objetivos da Associação. Entre eles, destacava a publicação da Associação, “estudar todos os assuntos que interessem à profissão, colaborando com as autoridades na solução de problemas a ela relacionados”.<sup>14:63</sup>

Os objetivos correlatos podem ser assim resumidos:

“1) Determinar o potencial humano preparado para exercer a enfermagem, sua distribuição pelos diferentes campos e seu preparo adicional, bem como a possibilidade, quanto à reversão ao exercício, de parte dos que estão em inatividade; 2) Conhecer a atual organização e o funcionamento dos serviços de enfermagem hospitalar e de saúde pública, o contingente do pessoal de enfermagem das diferentes categorias, seu preparo e condições de trabalho, além de determinar as principais necessidades atuais desses serviços; 3) Conhecer os centros de formação dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem, quanto a sua estrutura material e organização, recursos técnicos e financeiros, e potencial de candidatos à matrícula; 4) confrontar o progresso da enfermagem com as condições do país, tais como índices demográficos, sanitários e de alfabetização, recursos tecnológicos e econômicos”.<sup>10:07</sup>

Foram também definidos os objetivos específicos do Levantamento, de cada área de trabalho, explicitando os aspectos a investigar, as técnicas a serem adotadas e as

limitações esperadas.<sup>10</sup>

Mas era necessário também obter do país, especialmente da classe médica, de grandes áreas da administração pública e da própria classe de enfermeiros e profissionais afins, não só uma opinião pública favorável ao Levantamento, como despertar o interesse e a boa vontade de colaboradores em potencial. Mereceram, pois, especial atenção, as atividades de divulgação que foram constantes do começo até o fim dos trabalhos, através da publicidade de viva-voz, cartazes e impressos, através dos jornais e imagens em televisão.<sup>10</sup>

Relacionados os dados necessários e reunidos os dados já existentes, deu-se início à elaboração de instrumentos para a coleta dos adicionais necessários, sob a forma de questionários impressos a serem preenchidos. Cinco inquéritos foram feitos pelo Centro de Levantamento, dois deles em amostra selecionada e três dirigidos à totalidade dos casos. Assim, por amostragem, foram estudados os serviços de enfermagem hospitalar e de saúde pública. Por inquéritos que se dirigiram à totalidade dos casos, foram estudados os seguintes grupos: os enfermeiros em atividade e os inativos; as escolas de enfermagem; as escolas e cursos de auxiliares de enfermagem. Em cada uma das cinco partes do relatório do LRNEB, em que os achados do estudo são apresentados, faz-se referência às técnicas utilizadas.<sup>10</sup>

O esquema geral do levantamento foi aprovado em outubro de 1956, depois de estudado por vários especialistas nas áreas de assistência hospitalar, de saúde pública e do ensino de enfermagem, dentre outros.<sup>12</sup>

Em princípios de 1957 foi feita a revisão do plano para limitação do âmbito do trabalho, e, em maio, teve início a coleta dos dados.<sup>12</sup>

As escolas de enfermagem foram visitadas, pelo menos uma vez, por uma investigadora do Centro para preenchimento de questionário. Irmã Helena Couto, representante da Conferência de Religiosos do Brasil no Levantamento, assumiu a responsabilidade da investigação nas escolas de enfermagem pertencentes a Congregações Religiosas. As escolas de Auxiliar de Enfermagem receberam questionário enviado pelo correio.<sup>12</sup>

Em fevereiro de 1957 foi iniciada em todo o país, pelas seções da ABEn, a investigação, através também de questionários, sobre os enfermeiros ativos e inativos, tomando como base os resultados já encontrados no inquérito sobre o número de diplomadas pelas Escolas de Enfermagem.<sup>12</sup>

Os trabalhos referentes às áreas da

Enfermagem Hospitalar e de Saúde Pública, considerados os mais complexos, foram iniciados em agosto de 1957. No primeiro semestre daquele ano, os inquéritos que se faziam necessários foram planejados minuciosamente, os questionários foram elaborados e as amostragens, determinadas. Em seguida, quatro enfermeiras pesquisadoras de campo, sob a responsabilidade imediata de Olga Verderese, passaram a fazer a coleta dos dados nessas duas áreas, com previsão para terminá-la em dezembro do mesmo ano, o que só pôde acontecer em janeiro do ano seguinte.<sup>12</sup>

Da entrevista concedida por Lourdes Torres à Comissão Especial de Revisão do Relatório Final do LRNEB, destaca-se o seguinte trecho:

*Dentre as muitas dificuldades que tivemos que enfrentar, uma referia-se às distâncias. Viajar pelo Brasil em 1957 não era uma brincadeira. Utilizávamos, felizmente, o transporte aéreo que existia na ocasião, a REAL, que ia a quase todos os lugares do Brasil; onde houvesse um campinho, um DC 3 lá descia[...]. Algumas vezes fazíamos o levantamento dos dados em conjunto, isto é, as três enfermeiras juntas; outras vezes íamos sozinhas. Eu, por exemplo, fiz a região Centro-Oeste sozinha. A dificuldade era justamente chegar nos lugares que haviam caído na amostragem. Eu viajei de DC 3, de ônibus, jardineira, jeep, trem; só não viajei de barco, mas até a pé tive que andar[...]. Toda essa experiência adquirida em apenas dois anos, aproximadamente, me proporcionou uma bagagem de conhecimentos correspondente a dez anos de atividade profissional normal, o que, evidentemente, me deu grande vantagem na carreira profissional[...].<sup>12:327</sup>*

À medida que era concluída a coleta de dados de cada um dos inquéritos, seguiam-se sua análise e interpretação, a cargo da Seção Técnica. Na elaboração de tabelas e gráficos, houve colaboração do estatístico da equipe. Peritos de vários campos confirmaram a interpretação dos achados. Da redação do relatório final, em sua forma original, encarregou-se uma das diretoras associadas, chefe da Seção Técnica, que o submeteu à Diretoria da ABEn, para revisão, de modo que a apreciação do relatório não ficasse prejudicada.<sup>10</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ABEn teve em sua história diversas solicitações, de caráter nacional e internacional, acerca da situação numérica e qualitativa do pessoal e dos serviços de enfermagem no país. As demandas foram as mais diversas até que a Associação pudesse ter condições de se organizar e executar um

estudo nesse sentido.

O Levantamento foi a pesquisa que atendeu a essas necessidades e demandas. Desenvolvido no período de 1956 a 1958, o LRNEB foi realizado sob a responsabilidade da ABEn, com assessoria técnica, principalmente da OMS (Repartição Sanitária Pan-Americana), Ministério da Educação e Cultura (MEC), Ministério da Saúde, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O trabalho foi financiado pela Fundação Rockefeller e contou com a colaboração de um grande número de outras instituições públicas e particulares, civis e religiosas.

Considerada a primeira pesquisa de enfermagem em nível nacional, o LRNEB retratou a enfermagem brasileira até o ano de 1956, e alinhou, em seu relatório, 46 recomendações, destinadas às seguintes instituições: Ministério da Educação e Cultura, Ministério da Saúde, universidades e legisladores, Serviços de Enfermagem em unidades sanitárias e hospitalares, Conferência dos Religiosos do Brasil, instituições que mantinham escolas de enfermagem, e as próprias escolas de enfermagem e de auxiliar de enfermagem e ABEn.

Tomar a obra LRNEB como fonte de estudo, portanto, teve uma motivação especial. Apesar de ser considerada um marco na história da enfermagem brasileira, esta pesquisa, ainda hoje citada no discurso de diversos pesquisadores, é praticamente desconhecida pela maioria dos profissionais e tampouco recebeu o reconhecimento daqueles que atuam no setor.

Fato este que pode ser mudado tendo em vista a ocorrência, em dias atuais, de nova pesquisa sobre a enfermagem brasileira, após anos em silêncio. Denominada “Perfil da Enfermagem no Brasil”, com objetivos de analisar a situação atual da enfermagem em nosso país, de forma a conhecer a sua dinâmica no recente contexto socioeconômico e político brasileiro, o estudo em questão vem sendo realizado pela FIOCRUZ, e conta com diversas parcerias, lembrando estudos como o LRNEB e o “O Exercício da Enfermagem Brasileira nas Instituições de Saúde do Brasil: 1982/1883”, realizado pelo COFEn.

Tal iniciativa contribui para uma maior valorização da profissão, no sentido que busca atualizar informações sobre a mesma, favorecendo novos planejamentos e ordenamento de políticas, além de apontar tendências e perspectivas. Mais do que isso,

contribui para a memória profissional, como forma de valorizar a identidade, esta que permanece em constante processo de construção.

## REFERÊNCIAS

1. Alves A, Cunha A, Azevedo M, Amorim W. Notes in the guestbook of Alfredo Pinto nursing school (1943-1956). *J Nurs UFPE on line*. 2012 July; 6(7):1505-16. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2520>
2. Ayres L, Amorim W, Alves A, Luchesi L. The public health field: the creation of visiting nurse courses (1920). *J Nurs UFPE on line*. 2012 Mar; 6(3):642-51. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2308>
3. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LAC, et al. Educação do doutorado em enfermagem no Brasil. *Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]*. 2008 Aug [cited 2011 Oct 12];16(4):665-71. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692008000400003&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000400003&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692008000400003>
4. Cardoso CF, Brignoli HP. Os métodos da história. 6. ed. Rio de Janeiro: Graal; 2002.
5. Aróstegui J. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru (SP): Edusc; 2006.
6. Alves-Massaotti AJ, Gewandsznajder F. O método em ciências sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo (SP): Pioneira; 1998. p.169.
7. Cardoso CF, Vainfas R. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. 5ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus; 1997. p.377.
8. Felix LO. História e Memória: a problemática da pesquisa. Passo Fundo (RS): Ediupf; 1998.
9. Samara EM, Tupy ISST. História & Documento e Metodologia de Pesquisa. São Paulo (SP): Editora Autêntica; 2007.
10. Associação Brasileira de Enfermagem. Levantamento de recursos e necessidades em enfermagem no Brasil, 1956-1958. Brasília (DF): Associação Brasileira de Enfermagem; 1980.
11. Pinheiro MRS. Prestação de Contas da presidente da ABEn à Assembléia Geral da Associação [trecho]. *Rev bras enferm*. 1955 Sept; 8(5):280.
12. Carvalho AC. Associação Brasileira de Enfermagem (1926 - 1976): Documentário. Brasília (DF): Associação Brasileira de Enfermagem; 1976.

Freire MAM, Oguisso T, Amorim WM de.

O levantamento de recursos e necessidades de...

13. Freire MAM, Amorim WM. A Enfermagem de Saúde Pública no Distrito Federal: A Influência do Relatório Goldmark (1923-1927). Esc Anna Nery Rev Enferm. 2008 Mar; 12(1):115-24.

14. Associação Brasileira de Enfermagem. Estatuto da Associação Brasileira de Enfermagem. Rev bras enferm. 1958 Mar; 11(1):63-75.

Submissão: 31/07/2013

Aceito: 26/12/2013

Publicado: 01/02/2014

#### **Correspondência**

Mary Ann Menezes Freire

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem Alfredo Pinto  
Departamento de Enfermagem em Saúde Pública

Rua Dr. Xavier Sigaud, 290 / 5º andar / sala 504 /Bairro Urca

CEP: 22290-180 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil